



A Oração anterior à apresentação, no qual os grupos demonstram sua relação com Deus independentemente da vertente religiosa particular de cada dançarino, constituindo um dos momentos mais belos dessas danças. Foto: acervo da autora

*Dança Tradicional Gaúcha: Um
estudo sobre a
Invernada Adulta do CTG Carreteiros
do Sul*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Centro de Artes

Curso de Dança-Licenciatura



Trabalho de Conclusão de Curso

Dança Tradicional Gaúcha:

Um estudo sobre a Invernada Adulta do CTG Carreiros do Sul

Sandra Dias da Silva

Pelotas, 2014

Sandra Dias da Silva

Dança Tradicional Gaúcha:

Um estudo sobre a Invernada Adulta do CTG Carreiros do Sul

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao Curso de Dança-Licenciatura do Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Dança.

Orientadoras: Prof Carmen Anita Hoffmann

Pelotas, 2014

Sandra Dias da Silva

Dança Tradicional Gaúcha:

Um estudo sobre a Invernada Adulta do CTG Carreiros do Sul

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial, para obtenção do grau de Licenciada em Dança pelo Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas.

Data da defesa: 04 de Dezembro de 2014.

Banca examinadora:

.....
Prof. Carmen Anita Hoffmann

.....
Prof. Josiane Gisela Franken Corrêa

.....
Prof. Dr. Thiago da Silva Amorim de Jesus

.....
Prof. Rose Miranda



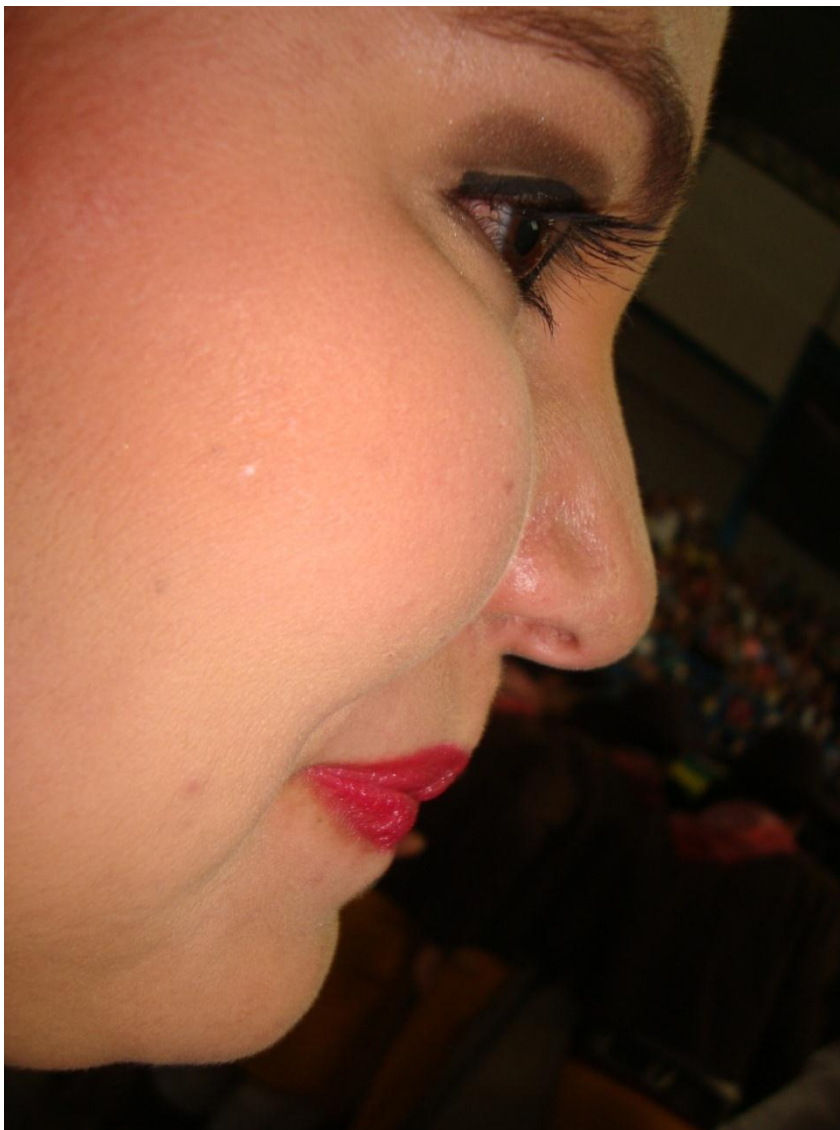
Dançando Rodeio no CTG Coronel Thomaz Luiz Osório. Foto: Look, 2013.

Dedico este trabalho aos meus filhos, que acreditaram na minha capacidade de ingresso na Universidade, aos professores do curso que muito compreenderam minhas limitações e vibraram com meus progressos, meus colegas e amigos do curso, aos bailarinos, coreógrafos e coordenadores da Invernada Adulta do CTG Carreiros do Sul, amantes da dança e incansáveis na construção da arte em suas vidas.

Agradecimentos


Penso ver na lágrima de quem chora, o amor pela arte que mesmo no momento da estréia, se rende ao sorriso após ficar de fora. Tão bela és mulher gaúcha, que a tristeza teu brilho não apaga, sabes que a felicidade de pertencer a um grupo, te modifica quase que instantaneamente o sentimento, para reverter aos aplausos em perfeita relação com o público que te assiste.

Sandra



Apresentação da invernada no ENART, no momento em que a prenda é avisada que não vai dançar apenas estará no palco com o grupo. Foto: Acervo pessoal da autora, 2014.

Agradeço a Deus, aos meus filhos, aos vários professores que tive durante o Curso, em especial a minhas Professoras Orientadoras pela grande contribuição na construção deste trabalho, aos meus colegas-amigos que jamais esquecerei, na grande contribuição que deram desde sempre na minha formação.



Quando os anseios que a alma carrega,
Cativos no interior de um recinto.
O corpo que transforma em janela,
Para libertar aquilo que sinto.

E sem ver, mas sim sentir,
Seja no adulto ou na criança.
Os movimentos falam por si,
No que um dia chamaram Dança.

E é nela que se contam histórias,
Sem ser escritas narradas.

E a imaginação por si encerra,
Os limites impostos na sala.

Talvez um dia eu descubra,
Por ás vezes ficar pensando.
Não sei se nasci pra dançar,
Ou se morrerei dançando.

Alex Moreira

Resumo

O presente trabalho buscou investigar a dança tradicional gaúcha, a partir da proposta desenvolvida pela Invernada Adulta do CTG Carreiros do Sul da Cidade de Pelotas e, ainda, objetiva compreender a abordagem metodológica do processo coreográfico das suas criações, refletir como acontece a prática das danças no contexto escolhido, pesquisar sobre as possibilidades da dança tradicional como integrante do folclore no âmbito escolar, mapear o repertório desenvolvido pelo grupo e analisar os fatores motivacionais que atraem e mantêm os dançarinos no grupo. Caracterizada como uma abordagem metodológica qualitativa, a pesquisa examinou e identificou os valores atribuídos à dança tradicional gaúcha. Para isso, foram realizadas observações junto ao grupo selecionado e aplicados questionários estruturados para contemplar os objetivos propostos. Também, foram estudados autores como Carvalho Neto (1981), Côrtes e Lessa (1955), Dantas (1999), Côrtes (2000) dentre outros. Traz em suas considerações finais, a relevância observada no trabalho profissional possível, com dança tradicional gaúcha, no âmbito formal e não formal, relacionando a concretização dos objetivos e a obtenção desses através dos dados fornecidos junto ao grupo.

Palavras-chave: folclore; dança; tradição; criação.

Abstract

This study aims to investigate the traditional south-brazilian dance (*gaúcha*), from the proposal developed by the adult group of the “CTG Carreiros do Sul” and, also, aims to understand the methodological approach of the choreographic process of their creations, reflecting as it does the practice of dancing in the chosen context, researching about the possibilities of traditional dance as part of folklore in the school environment, mapping the repertoire developed by the group and analyzing the motivational factors that attract and keep the dancers in the group. Characterized as a qualitative and quantitative methodological approach, the study examined and identified the values attributed to the traditional *gaúcha* dance. For this, observations were conducted with the selected group and questionnaires were structured to contemplate the proposed objectives. Authors such as Carvalho Neto (1981), Côrtes and Lessa (1955), Dantas (1999), Côrtes (2000) among others, were also studied. This research brings in its conclusion the relevance observed in possible professional work, with traditional *gaúcha* dance, in formal and non-formal framework, relating the achievement of these goals and the getting of these through the data provided by the group.

Keywords: Folklore; dance; tradition; creation.

Sumário

Apresentação.....	11
1 Introdução.....	13
2 Folclore.....	15
2.1 O Folclore e a Educação.....	16
2.2 A Dança Folclórica.....	18
2.3 A Dança Tradicional Gaúcha.....	22
3 O Grupo.....	30
3.1 Histórico.....	30
3.2 O processo criativo: como o grupo compõe coreograficamente.....	31
3.3 Atividades artísticas e folclóricas (Indumentárias).....	32
4 Metodologia.....	36
5 Análise de dados.....	37
Considerações finais.....	42
Lista de Siglas.....	44
Referências.....	45
Apêndices.....	47
Anexos.....	49

